

BOLETIM ECONÔMICO

ABIIS | Aliança Brasileira
Indústria Inovadora
em Saúde

EDIÇÃO 43 | DADOS DE JANEIRO A JUNHO DE 2023

CONJUNTURA MACROECONÔMICA E O DESEMPENHO DO SETOR

CENÁRIO EXTERNO

EUA: O emprego formal nos EUA continua crescendo em um ritmo relativamente forte, considerando que a atual taxa de desemprego é de 3,6%, próxima ao menor nível em 50 anos. O aumento dos salários está atualmente bem acima do ritmo de 3,5%, consistente com a melhoria de 1,5% da produtividade do trabalho (média de 1990-2022) e uma meta de inflação média de 2%. Naquele país, o crescimento está sendo impulsionado pelos investimentos, devido à compra de equipamentos em resposta à política de estímulo à produção local do governo Biden (reshoring). Para o FED, as quedas na inflação anuais no restante deste ano serão mais lentas, impedindo a flexibilização da taxa de juros, atualmente em 5,5%.

EUROPA: Embora a produção tenha estagnado na Europa, o mercado de trabalho continua resiliente. A política fiscal tem apoiado o crescimento em alguns

países, e a inflação permanece bem acima da meta, embora o índice esteja em queda, apoiando o crescimento real dos salários. A segunda metade do ano deverá apresentar crescimento positivo, antes que as condições monetárias mais apertadas comecem a pesar mais sobre a atividade. A médio prazo, é esperada uma postura menos restritiva da política monetária que deva estimular o crescimento.

ÁSIA: Na China, as atividades industrial e de construção civil deram sinais de contração daquela economia no semestre. Outras economias da região Ásia-Pacífico também estão em desaceleração devido ao aumento global das taxas de juros. Ainda assim, a resiliência do setor de serviços deve, em geral, manter o crescimento significativo, com as economias impulsionadas pela demanda doméstica superando as impulsionadas pelas exportações. As pressões sobre os preços permanecem mais baixas no Oriente do que no Ocidente.

CENÁRIO DOMÉSTICO

Indústria: No primeiro semestre de 2023, a indústria acumulou taxa negativa (-0,3%) frente a igual período de 2022, enquanto o acumulado nos últimos 12 meses foi de 0,1%. As maiores quedas advieram de bens de capital (-9,7%) e de bens intermediários (-0,5%), refletindo retração nos investimentos. O resultado positivo na análise do período de janeiro a junho de 2023, ante o mesmo período de 2022 (+5,7%) veio do mercado de bens duráveis, entretanto, no mês de junho, isoladamente, assinalou a queda bastante intensa (-4,6%), mostrando que o resultado para o segmento de duráveis pode não se sustentar no segundo semestre.

Atividade Econômica medida pelo IBC-Br: Os dados do IBC-Br até maio de 2023, divulgados em 28 de julho de 2023, indicaram freio na atividade econômica do 2º trimestre de 2023, com queda de 2% em maio, ante abril, na comparação dessazonalizada.

Taxa de Desemprego (PNAD Contínua/IBGE): No trimestre de abril a junho de 2023, havia aproximadamente 8,6 milhões de pessoas desocupadas no Brasil. Esse contingente apresentou variação de -8,3%, ou seja, menos 785 mil pessoas frente ao trimestre de janeiro a março de 2023, ocasião em que a desocupação foi estimada em 9,4 milhões de pessoas. No confronto com igual trimestre do ano anterior, quando havia 10,1 milhões de pessoas desocupadas, essa estimativa apresentou variação de -14,2%, significando uma redução de 1,4 milhão pessoas desocupadas na força de trabalho.

Nível de emprego no Brasil (CAGED): De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), o emprego celetista no Brasil apresentou expansão em junho de 2023, registrando saldo de +157.198 postos de trabalho. O estoque, que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, em junho de 2023, contabilizou 43.467.965 vínculos, o que representa uma variação de +0,36% em relação ao estoque do mês anterior.

Rendimento do trabalho: O rendimento médio mensal real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas foi estimado em R\$ 2.921 no trimestre de abril a junho de 2023, registrando estabilidade frente ao trimestre de janeiro a março de 2023, com crescimento de 6,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. A massa de rendimento mensal real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas foi estimada, para o trimestre móvel de abril a junho de 2023, em R\$ 284,1 bilhões de reais, e, quando comparada ao trimestre móvel de janeiro a março de 2023, apresentou estabilidade. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior, houve aumento de 7,2%, o que representa um acréscimo de R\$ 19 bilhões na massa de rendimentos.

Planos de saúde: O mês de junho de 2023 encerrou com 50,7 milhões de beneficiários de planos de saúde no país, ante 50,4 milhões em dezembro de 2022, representando crescimento de 0,4% nesse mercado no primeiro semestre de 2023. Desde pandemia, houve um aumento de 3,4 milhões de novos usuários de planos de saúde totalizando 50,6 milhões de pessoas

atingindo patamar histórico no setor. Os planos de saúde corporativos puxaram essa expansão, principalmente os vendidos para empresas de pequeno porte com até cinco vidas. É a modalidade que mais cresce no mercado, com expansão de 75% (o equivalente a 1,8 milhão de novos clientes), nos últimos três anos e meio. Atualmente, há 4,2 milhões de pessoas com esse tipo de plano de saúde.

Preços: O resultado do IPCA foi de -0,08% em junho, 0,31 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa de maio (0,23%). Essa foi a menor variação para o mês de junho desde 2017, quando o índice foi de -0,23%. No ano, o IPCA acumula alta de 2,87% e, nos últimos 12 meses, de 3,16%, abaixo dos 3,94% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. O resultado de junho foi influenciado principalmente pelas quedas em Alimentação e bebidas (-0,66%) e Transportes (-0,41%), que contribuíram com -0,14 p.p. e -0,08 p.p, respectivamente, para o resultado do mês. O resultado do grupo Saúde e cuidados pessoais (0,11%) foi influenciado pela alta nos preços dos planos de saúde (0,38%), decorrente do reajuste de até 9,63% autorizado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) em 13 de junho, com vigência a partir de maio de 2023 e cujo ciclo se encerra em abril de 2024.

Movimento de fusões e aquisições no Brasil: As operações de fusões e aquisições recuaram 44,16% em valor negociado (R\$ 91,4 bilhões) e 33,79% no número de transações (868 transações) no primeiro semestre de 2023. Analistas acreditam que com o avanço do arcabouço fiscal e da reforma tributária,

as negociações de ativos das empresas voltarão a crescer. Na área da saúde, no mesmo período, ocorreram apenas 9 transações (ante, 34 no ano de 2022) no valor de R\$ 1,1 bilhão (ante R\$12,8 bilhões em 2022).

Conclusões e perspectivas: A desaceleração da inflação e o avanço da confiança do consumidor contribuíram para a melhora na confiança em junho. No entanto, a retomada sustentada da confiança está condicionada à redução dos juros e melhores condições de acesso ao crédito. Por fim, o mercado de trabalho brasileiro seguiu apresentando sinais de resiliência. A mediana das expectativas do mercado, divulgada pelo relatório Focus do Banco Central referente a 30 de junho, indica que o IPCA de 2023 deverá encerrar em 4,98%. Para o PIB, a expectativa de crescimento aumentou para 2,19%. No que se refere à taxa de câmbio, a expectativa do mercado se manteve em R\$/US\$ 5,00 ao fim do ano. Portanto, a mediana das perspectivas quanto à taxa Selic foi reduzida de 12,25% para 12,00% a.a.

Desempenho do setor de dispositivos médicos (DMs): O cenário geral exposto de sustentação do emprego formal, mesmo que em ritmo moderado de expansão, e de aumento no número de beneficiários de planos de saúde, contribuiu para a reação no mercado do setor de dispositivos médicos em junho de 2023. A reação decorreu do crescimento do mercado em junho de de 10,3%, ante o mesmo mês do ano anterior. Mesmo assim, o setor ainda registra crescimento negativo no primeiro semestre de 2023 (-1,7%), e em 12 meses (-1,6%) (Tabela 1).

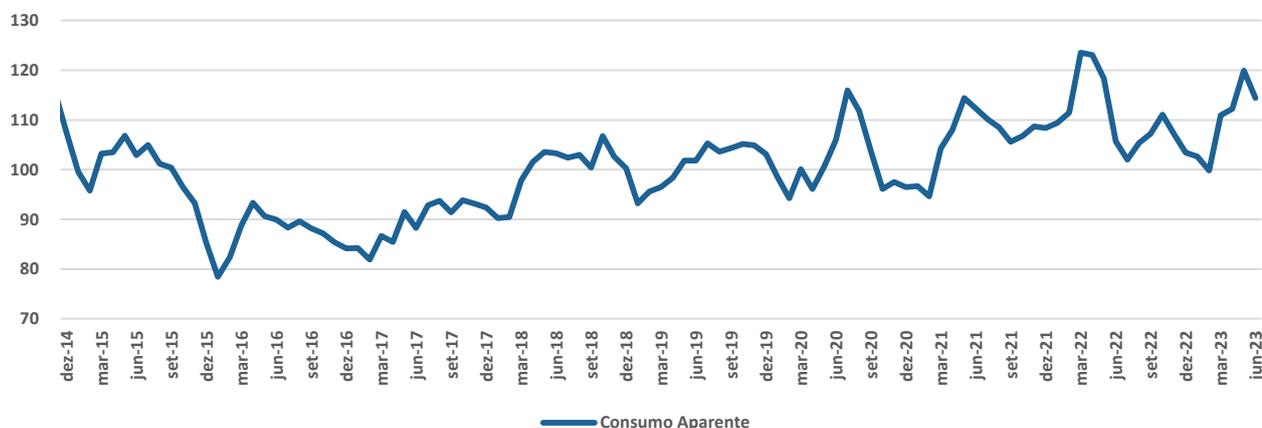
DESEMPENHO GERAL DO SETOR

Tabela 1 Produção, vendas e consumo aparente – em variação % | Até junho de 2023

Indicadores	Variação %		
	Mês/ Mês ano anterior Jun. 23/ Jun. 22	Ac. no Ano Jan. a Jun23/ Jan. a Jun. 22	12 meses Jul.22. a Jun.23/ Jul.21. a Jun.22
Produção na indústria			
Instrumentos e materiais para uso médico, odontológico e artigos ópticos	-7,0%	-9,0%	-0,7%
Vendas no comércio varejista (em volume)*			
Artigos farmacêuticos, médicos e ortopédicos	3,8%	2,2%	3,5%
Índice de consumo aparente			
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	10,3%	-1,7%	-1,6%
Materiais e equipamentos para a saúde	4,7%	-1,2%	2,2%
Próteses e implantes – OPME	6,8%	5,4%	10,4%
Reagentes e analisadores para diagnóstico <i>in vitro</i>	23,6%	-1,6%	-8,4%
Índices de preços			
Índice de Preços ao Produtor (IPP) – Fabricação de prod. farmoqui. e farmacêuticos	-0,8%**	0,08%	4,9%
Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - Serviços laboratoriais e hospitalares	0,2%**	1,3%	6,4%
Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - Planos de saúde	1,2%**	3,6%	13,1%

Fontes: PIM-PF/IBGE e PMC/IBGE | Elaboração: Websetorial

Gráfico 1 Evolução do consumo aparente ou mercado de Dispositivos Médicos (DMs) – Em número índice, média móvel trimestral (base média 2013 = 100) | Até junho de 2023



Fonte: Aliceweb/ SECEX | Elaboração: Websetorial

DESEMPENHO DO EMPREGO NO SETOR

No acumulado de janeiro a junho de 2023, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério da Economia, houve a abertura de 3.487 vagas nas atividades industriais e comerciais do setor de DMs, totalizando o contingente de 164.929 trabalhadores nesse mercado, número que não inclui os empregados em serviços de complementação diagnóstica e terapêutica. Entre os segmentos, destaca-se o incremento de 1.906 postos de trabalho na “Indústria de instrumentos e materiais para uso médico, odontológico e de artigos ópticos” (Tabela 2).

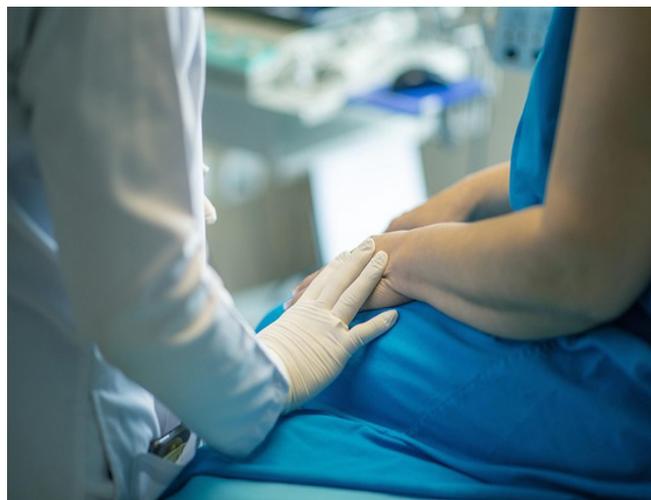


Tabela 2 Empregos no setor – em número de trabalhadores e em percentual (%) | Até Junho de 2023

Segmento	2023	2022	Saldo das contratações	Variação %
	Junho	Dezembro		
	A	A		
Emprego				
Indústria de inst. e materiais para uso médico, odontológico e de artigos ópticos	72.383	70.477	1.906	2,7%
Indústria de ap. eletromédicos, eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação	6.372	6.453	-81	-1,3%
Comércio atac. de inst. e mat. para uso médico, cirúrgico, ortopédico e odontológico	54.666	53.333	1.333	2,5%
Comércio atac. de máq., aparelhos e equip. para uso odonto/médico/hospitalar	10.846	10.781	65	0,6%
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	20.662	20.398	264	1,3%
Total ABIIS*	164.929	161.442	3.487	2,2%
Serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	291.567	289.129	2.438	0,8%

Fonte: Caged/MTE e Rais 2021 | Elaboração: Websetorial

*Ajustado pela Rais 2021

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE PRODUTOS DO SETOR

No acumulado de janeiro a junho de 2023, as importações de DMs totalizaram US\$ 3,4 bilhões, com crescimento de 1,5% em relação ao mesmo período de 2022. As exportações de DMs, por sua vez, somaram US\$ 365 milhões, representando um recuo de 7,1% no período em questão. A balança comercial, no mesmo período, ficou deficitária em US\$ 3,0 bilhões, mostrando aumento de 2,6% no déficit da balança comercial do setor, na comparação com o primeiro semestre de 2022 (Tabela 3).

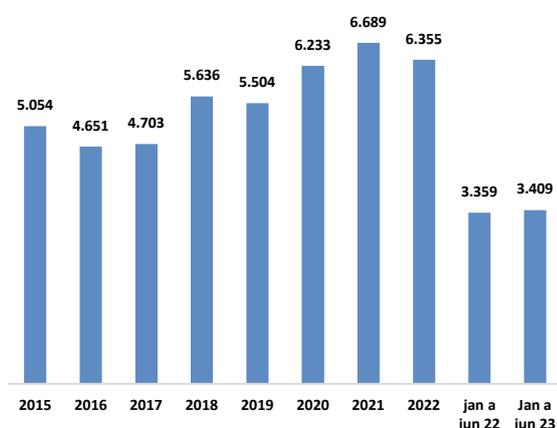


Tabela 3 Comércio exterior brasileiro nos grupos de Dispositivos Médicos (DMs) - Em milhões de dólares e em variação percentual (%) | Até junho de 2023

Segmentos	Ac. no ano		12 meses		Variação %	
	Jan. a Jun. 2023	Jan. a Jun. 2022	Jul.22 a Jun.23	Jul. 21 a Jun.22	Jan. a Jun.23 / Jan. a Jun.22	Jul.22 a Jun.23/ Jul. 21 a Jun.22
Importações em milhões de US\$						
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	3.409	3.359	6.404	6.616	1,5%	-3,2%
Materiais e equipamentos para a saúde	1.948	1.895	3.905	3.789	2,8%	3,1%
Próteses e implantes – OPME	588	536	1.180	1.021	9,6%	15,6%
Reagentes e analisadores para diagnóstico <i>in vitro</i>	1.626	1.614	2.834	3.133	0,7%	-9,5%
Exportações em milhões de US\$						
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	365	393	772	780	-7,1%	-1,1%
Materiais e equipamentos para a saúde	303	318	644	631	-4,6%	2,1%
Próteses e implantes – OPME	146	138	297	267	5,8%	11,5%
Reagentes e analisadores para diagnóstico <i>in vitro</i>	75	104	159	205	-28,5%	-22,5%
Balança comercial em milhões de US\$						
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	-3.043	-2.966	-5.632	-5.835	2,6%	-3,5%
Materiais e equipamentos para a saúde	-1.645	-1.577	-3.261	-3.158	4,3%	3,3%
Próteses e implantes - OPME	-442	-398	-882	-754	11,0%	17,0%
Reagentes e analisadores para diagnóstico <i>in vitro</i>	-1.551	-1.509	-2.675	-2.928	2,8%	-8,6%

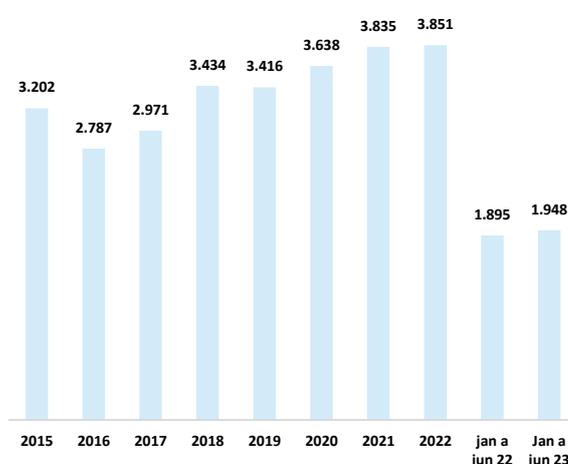
IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE DISPOSITIVOS MÉDICOS (DMs) | EM MILHÕES DE DÓLARES | DE 2015 A 2023

Gráfico 2 Total de Dispositivos Médicos (DMs)



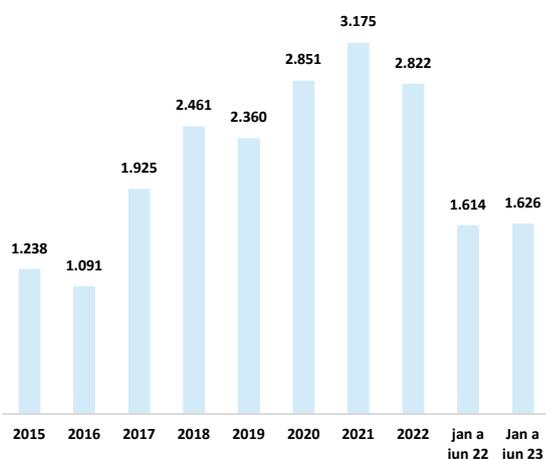
Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

Gráfico 3 Materiais e equipamentos para a saúde



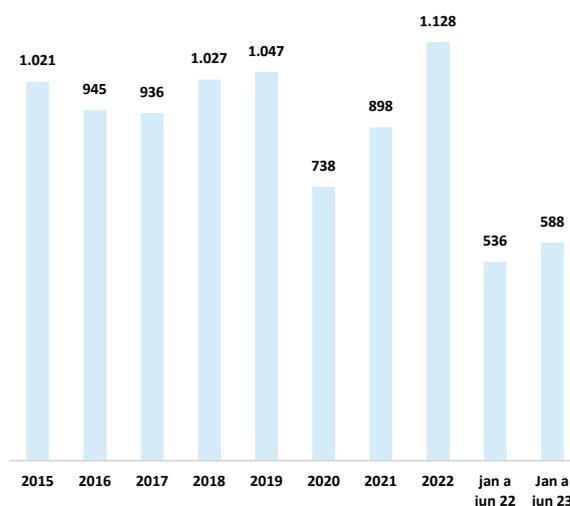
Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

Gráfico 4 Diagnóstico *in vitro*: reagentes e analisadores



Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

Gráfico 5 Próteses e implantes - OPME



Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

Tabela 4 Comércio exterior brasileiro nos grupos de Dispositivos Médicos (DMs) - Em milhões de dólares e em variação percentual (%) | Até junho de 2023

Segmentos	Ac. no ano		12 meses		Variação %	
	Jan. a Jun. 2023	Jan. a Jun. 2022	Jul.22 a Jun.23	Jul. 21 a Jun.22	Jan. a Jun 23 / Jan. a Jun.22	Jul.22 a Jun.23/ Jul. 21 a Jun.22
Importações em milhões de US\$						
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	3.409	3.359	6.404	6.616	1,5%	-3,2%
Materiais e equipamentos para a saúde	1.948	1.895	3.905	3.789	2,8%	3,1%
Audiologia	67	53	134	108	27%	24%
Cardiovascular	77	67	154	130	14%	19%
Demais equip. de uso hospitalar - inclusive <i>laser</i>	515	405	1.020	798	27%	28%
Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)	22	95	52	147	-77%	-65%
Equip. e material de apoio - OPME	267	253	551	496	6%	11%
Equip. para diagnóstico por imagem e insumos	266	255	525	528	4%	-1%
Equipamentos para laboratório	186	166	368	342	12%	8%
Materiais e aparelhos para odontologia	83	95	178	177	-12%	1%
Materiais e suprimentos	499	561	1.022	1.198	-11%	-15%
Mobiliário para uso odonto/médico/hospitalar	22	20	44	36	7%	24%
Oftalmologia	63	58	131	110	10%	19%
Ortopedia	154	134	293	249	15%	18%
Reagentes para IVD	1.462	1.433	2.500	2.729	2%	-8%
Equipamentos e analisadores para IVD	163	180	334	404	-10%	-17%
Exportações em milhões de US\$						
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	365,4	393,2	772,0	780,3	-7,1%	-1,1%
Materiais e equipamentos para a saúde	145,6	137,6	297,4	266,7	5,8%	11,5%
Audiologia	3,7	2,9	6,5	8,3	26%	-22%
Cardiovascular	34,9	38,1	70,8	73,7	-8%	-4%
Demais equip. de uso hospitalar - inclusive <i>laser</i>	29,8	31,9	70,1	64,0	-6%	10%
Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)	1,3	1,5	3,0	3,7	-12%	-20%
Equip. e material de apoio - OPME	35,8	30,9	73,1	60,4	16%	21%
Equip. para diagnóstico por imagem e insumos	13,4	16,2	30,8	32,0	-17%	-4%
Equipamentos para laboratório	7,7	8,5	15,5	16,9	-10%	-9%
Materiais e aparelhos para odontologia	37,8	38,9	80,7	80,0	-3%	1%
Materiais e suprimentos	127,1	142,1	273,3	280,4	-11%	-3%
Mobiliário para uso odonto/médico/hospitalar	4,0	4,3	9,7	8,5	-7%	13%
Oftalmologia	1,4	0,7	2,1	1,0	108%	99%
Ortopedia	42,2	33,2	82,2	63,0	27%	30%
Reagentes para IVD	67,4	94,4	144,1	184,6	-29%	-22%

Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

Observação: A soma dos itens da Tabela 4 é maior do que o valor total de DMs, porque algumas NCMs constam em mais de um segmento.

DESEMPENHO ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES DE DMS - JANEIRO A JUNHO DE 2023

No acumulado de janeiro a junho de 2023, os Estados Unidos foi o principal país de origem das importações brasileiras de DMS, do qual o Brasil comprou US\$ 581,4 milhões - ou 17,1% dos 3,4 bilhões em DMS que importa. Países como Alemanha (16,6%) e China (10,8%) também foram importantes

fornecedores de produtos para o Brasil (Gráfico 6). Observa-se, ainda, que os Estados Unidos foram o principal fornecedor em onze dos segmentos de mercado. E, em outros três, a China é o principal fornecedor. No segmento de reagentes para IVD, a Alemanha aparece como *player* relevante (Tabela 5).

Gráfico 6 Origem das importações de DMS | De janeiro a junho de 2023

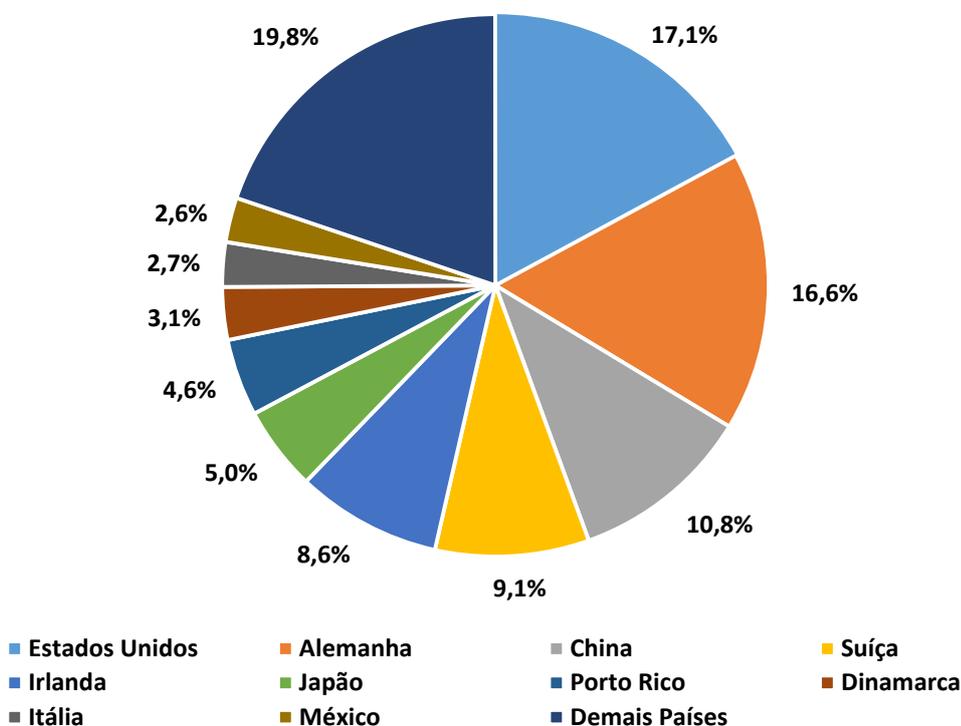


Tabela 5 Principais países de origem das importações brasileiras nos grupos de Dispositivos Médicos (DMs) - Em milhões de dólares e em participação (%) | Acumulado de janeiro a junho de 2023

Segmentos	Total de importações em milhões US\$	Principal país de origem das importações	Valor importado do principal parceiro	Participação do parceiro no total (%)
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	3.409	Estados Unidos	581	17,1%
Materiais e equipamentos para a saúde	1.948	Estados Unidos	458	23,5%
Audiologia	67	Dinamarca	24	35,1%
Cardiovascular	77	Estados Unidos	20	25,3%
Demais equip de uso hospitalar inclusive laser	515	China	119	23,2%
Diagnóstico por imagem e seus insumos	266	Estados Unidos	69	26,0%
Equip. e material de apoio OPME	267	Estados Unidos	69	25,8%
Equipamentos de proteção individual (EPIs) em US\$	22	China	11	48,1%
Equipamentos para laboratório	186	Estados Unidos	56	30,0%
Materiais e aparelhos para odontologia	83	China	14	17,1%
Materiais e suprimentos	499	Estados Unidos	113	22,7%
Mobiliário para uso odonto / médico / hospitalar	1.948	Estados Unidos	458	23,5%
Oftalmologia	63	Estados Unidos	32	50,8%
OPME	320	Estados Unidos	96	30,0%
Ortopedia	154	Estados Unidos	38	24,9%
Reagentes para IVD	1.462	Alemanha	334	22,9%
Equipamentos e analisadores para IVD	163	Estados Unidos	54	33,3%

Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

Observação: A soma dos itens da Tabela 5 é maior do que o valor total de DMs, porque algumas NCMs constam em mais de um segmento. O valor total não considera as duplicações.

DESTINO DAS EXPORTAÇÕES DE DMs DE JANEIRO A JUNHO DE 2023

No acumulado de janeiro a junho de 2023, os Estados Unidos foram o principal país de destino das exportações brasileiras de DMs, em valor US\$ 64 milhões ou 17,5% dos produtos brasileiros exportados. Em segundo lugar, ficou a Argentina com a fatia de 8,9% desse mercado e US\$ 32,6 milhões em valor, seguida pela Colômbia com 5,8% (Gráfico 6). Entre os segmentos, destacam-se as compras norte-americanas de dispositivos médicos voltados para “OPME”, que correspondem a 51% do total exportado pelo Brasil nesse segmento (Tabela 6).

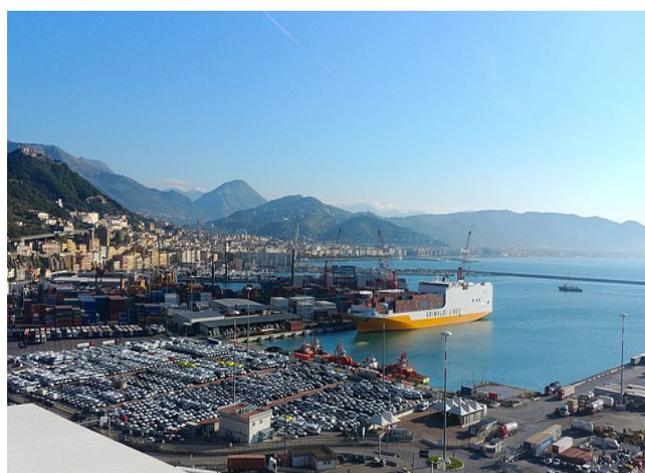
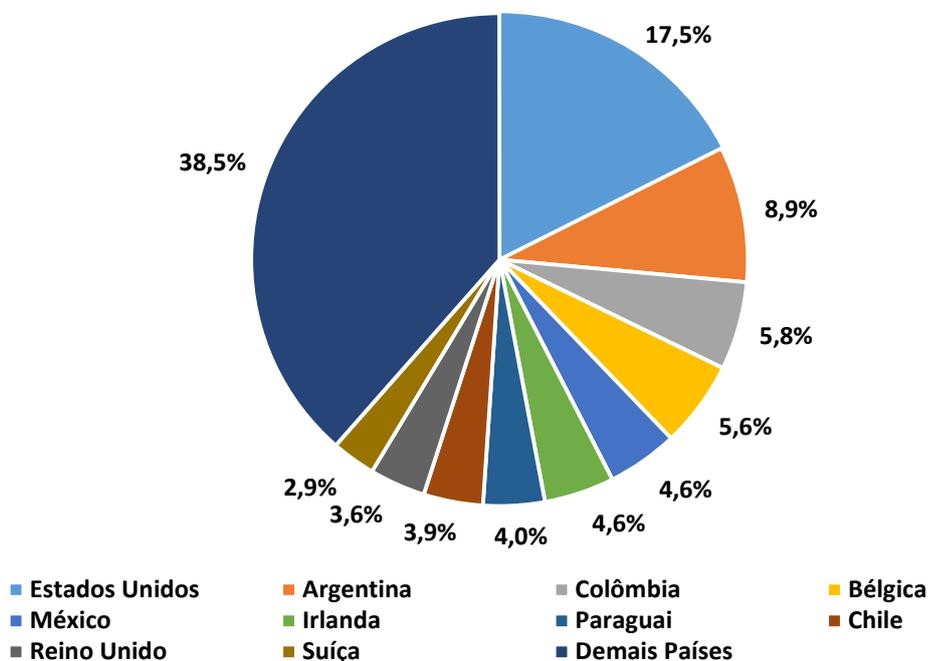


Gráfico 7 Destino das exportações de DMs | De janeiro a junho de 2023



Fonte: ComexStat | Elaboração: Websetorial

Tabela 6 Principais países de destino das exportações brasileiras nos grupos de Dispositivos Médicos (DMs) - em mil dólares e em participação (%) | Acumulado de janeiro a junho de 2023

Segmentos	Total de exportações em mil US\$	Principal país de destino das exportações	Valor exportado para o principal parceiro	Participação do parceiro no total (%)
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	365.411	Estados Unidos	64.084	17,5%
Materiais e equipamentos para a saúde	302.997	Estados Unidos	61.967	20,5%
Audiologia	3.654	Suíça	938	25,7%
Cardiovascular	34.936	Irlanda	16.605	47,5%
Demais equip de uso hospitalar inclusive laser	29.796	Estados Unidos	6.035	20,3%
Diagnóstico por imagem e seus insumos	13.380	Estados Unidos	2.801	20,9%
Equip. e material de apoio OPME	35.810	Estados Unidos	18.576	51,9%
Equipamentos de proteção individual (EPIs) em US\$	1.301	Argentina	388	29,8%
Equipamentos para laboratório	7.695	Estados Unidos	2.260	29,4%
Materiais e aparelhos para odontologia	37.765	Estados Unidos	6.589	17,4%
Materiais e suprimentos	127.079	Estados Unidos	27.969	22,0%
Mobiliário para uso odonto / médico / hospitalar	4.016	Argentina	705	17,6%
Oftalmologia	1.417	Estados Unidos	656	46,3%
OPME	109.773	Estados Unidos	20.094	18,3%
Ortopedia	42.196	Estados Unidos	9.350	22,2%
Reagentes para IVD	67.352	Reino Unido	12.558	18,6%
Equipamentos e analisadores para IVD	181.185	Argentina	31.997	17,7%

Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

Observação: A soma dos itens da Tabela 6 é maior do que o valor total de DMs, porque algumas NCMs constam em mais de um segmento. O valor total não considera as duplicações.

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

Segundo o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), em junho de 2023, estavam registrados no Brasil 94.361 estabelecimentos que fazem parte do Sistema Único de Saúde (SUS). Em relação a dezembro de 2022, houve a abertura de 933 unidades de saúde neste segmento. Já na rede “Não SUS” houve, no mesmo período, a abertura de 5.740 unidades no país. Entre as categorias foram abertos 2.534 consultórios. (Tabela 7).

Tabela 7 Brasil: Número total de estabelecimentos nas redes SUS e Não SUS | Até Junho de 2023

Estabelecimentos	SUS			Não SUS		
	Jun.23	Saldo (Jun.23 (-)Dez.22)	Varição (%)	Jun.23	Saldo (Jun.23 (-)Dez.22)	Varição (%)
Central de gestão em saúde	6.006	12	0,2%	-	-86	-100%
Centro de atenção hemoterapia e ou hematológica	226	4	1,8%	276	10	4%
Centro de atenção psicossocial	3.327	86	2,7%	1	-	0%
Centro de saúde/unidade básica	40.765	556	1,4%	272	-20	-7%
Clínica/centro de especialidade	6.400	159	2,5%	56.831	2.187	4%
Consultório isolado	779	-35	-4,3%	181.595	2.534	1%
Farmácia	2.994	87	3,0%	10.055	558	6%
Hospital especializado	268	8	3,1%	566	1	0%
Hospital geral	2.414	-8	-0,3%	1.397	1	0%
Hospital/dia - isolado	61	4	7,0%	752	9	1%
Laboratório de saúde pública +LACEN	540	11	2,1%	263	12	5%
Policlínica	1.739	37	2,2%	8.889	82	1%
Polo academia da saúde	3.380	18	0,5%	N/D	N/D	N/D
Posto de saúde	7.778	-307	-3,8%	42	2	5%
Pronto-atendimento	1.340	19	1,4%	118	-	0%
Pronto-socorro geral	216	-7	-3,1%	53	1	2%
Serviço de atenção domiciliar isolado (home care)	101	17	20,2%	1.164	34	3%
Telessaúde	75	3	4,2%	32	5	19%
Unidade de apoio diagnose e terapia (SADT isolado)	1.563	16	1,0%	27.152	142	1%
Unid. móvel de nível pré-hospitalar na área de urgência	4.638	30	0,7%	352	22	7%
Outros *	9.751	223	2,3%	2.486	246	11%
Total	94.361	933	1,0%	292.296	5.740	2%

Fonte: DATASUS | Elaboração: Websetorial

* Unidade de vigilância em saúde, Central de abastecimento, Central de regulação do acesso, Unidade móvel terrestre, Unidade de atenção à saúde indígena, Centro de apoio à saúde da família, Cooperativa ou empresa de cessão de trabalhadores na saúde, Centro de imunização, Polo de prevenção de doenças e agravos e promoção da saúde, Unidade mista, Central de regulação médica das urgências, Central de notificação, captação e distrib. de órgãos estadual, Unidade móvel fluvial, Pronto-socorro especializado, Unidade de atenção em regime residencial, Oficina ortopédica, Centro de parto normal - isolado

NÚMERO DE LEITOS HOSPITALARES

No primeiro semestre de 2023, a rede que atende ao SUS registrou 350.229 leitos de internação hospitalar geral contabilizando o fechamento de 158 leitos em relação a dezembro de 2022. Apesar do saldo líquido negativo de leitos, houve a abertura de 1.425 leitos cirúrgicos e de 546 leitos de “UTI Adulto” entre os com-

plementares. Na rede não SUS, por sua vez, nota-se, a abertura de 1.015 leitos na comparação com dezembro de 2022. Nesse contexto, destaca-se a abertura de 1.048 leitos clínicos. Entre os leitos complementares vale notar a abertura de 280 leitos de UTI adulto (Tabela 8).

Tabela 8 Brasil: Número total de leitos nas redes SUS e Não SUS | Até junho de 2023

Leitos	SUS			Não SUS		
	Jun23	Saldo (Jun.23(-) Dez.22)	Variação (%)	Jun.23	Saldo (Jun.23 (-) Dez.22)	Variação (%)
Total de leitos geral	308.705	-774	-0,25%	140.398	1.192	0,9%
Cirúrgicos	76.325	1.425	1,90%	42.251	114	0,3%
Clínicos	121.455	-2.039	-1,65%	51.583	1.048	2,1%
Obstétricos	38.555	-61	-0,16%	12.563	-135	-1,1%
Pediátricos	37.040	134	0,36%	10.128	131	1,3%
Outras especialidades	29.627	-426	-1,42%	16.906	-51	-0,3%
Hospital-dia	5.703	193	3,50%	6.967	85	1,2%
Total de leitos complementares	41.524	616	1,51%	35.841	-177	-0,5%
UTI adulto II - Covid-19	N/D	0	N/D	N/D	0	N/D
UTI pediátrica II - Covid-19	N/D	0	N/D	N/D	0	N/D
Unidade intermediária	6.233	42	0,68%	3.729	-5	-0,1%
Unidade intermediária neonatal	237	-1	-0,42%	18	-6	-25,0%
Unidade de isolamento	4.170	-161	-3,72%	1.421	50	3,6%
UTI adulto	21.993	546	2,55%	21.394	-419	-1,9%
UTI pediátrica	3.214	60	1,90%	3.172	280	9,7%
UTI neonatal	5.045	38	0,76%	4.928	-41	-0,8%
UTI de queimados	158	0	0,00%	88	5	6,0%
UTI coronariana tipo II - UCO	474	92	24,08%	1.091	-41	-3,6%
Suporte ventilatório pulmonar - Covid-19	N/D	0	N/D	N/D	0	N/D
Total de leitos	350.229	-158	-0,05%	176.239	1.015	0,58%

Fonte: DATASUS | Elaboração: Websetorial

NÚMERO DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO SUS

No acumulado de janeiro a junho de 2023 no SUS, foram realizadas, 5,567 milhões de internações, cerca de 7,4% abaixo do verificado no mesmo período de 2022. As internações para tratamentos clínicos reduziram-se de 12,3%. No período, não foram registradas internações para o tratamento da Covid-19 no SUS.

Destaca-se o crescimento de 8,9% nas internações para “Métodos de diagnósticos em especialidades” no período em questão. Observa-se ainda redução de 15,5% nas internações para “Parto e nascimentos” na comparação com o mesmo período do ano anterior (Tabela 9).

Tabela 9 Brasil: Número total de internações hospitalares para consultas, tratamentos e diagnósticos no SUS - Em unidades e em variação percentual (%) | Acumulado de janeiro a junho de 2023

Subgrupo de procedimento	Jan. a Jun 23 (A)	Jan. a Jun. 22 (B)	Varição % (A)/(B)
Coleta de material	5.467	5.426	0,8%
Diagnóstico por endoscopia	3.953	3.983	-0,8%
Métodos de diagnósticos em especialidades	2.969	2.727	8,9%
Consultas/ Atendimentos/Acompanhamentos	202.068	205.037	-1,4%
Tratamentos clínicos (outras especialidades)	2.119.343	2.417.565	-12,3%
Tratamento de infecção pelo novo coronavírus - Covid-19	-	119.337	-100,0%
Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	285.081	325.319	-12,4%
Tratamento de outras doenças bacterianas	160.556	171.742	-6,5%
Tratamento de intercorrências clínicas na gravidez	104.432	107.299	-2,7%
Tratamento de insuficiência cardíaca	86.104	93.401	-7,8%
Tratamento em oncologia	169.626	183.178	-7,4%
Tratamento em nefrologia	105.104	115.667	-9,1%
Tratamento de lesões, envenenamentos e outros decorrentes de causas externas	125.978	135.281	-6,9%
Parto e nascimento	404.356	478.694	-15,5%
Procedimentos relacionados ao transplante de órgãos, tecidos e células	27.880	28.542	-2,3%
Transplante de órgãos, tecidos e células	5.745	6.004	-4,3%
Total	5.567.594	6.010.250	-7,4%

NÚMERO DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES PARA CIRURGIAS

Tabela 10 Brasil: Número total de internações hospitalares para cirurgias no SUS - Em unidades e em variação percentual (%) | Acumulado de janeiro a junho de 2023

Cirurgias	Jan. a Jun 2023 (A)	Jan. a Jun 2022 (B)	Varição % (A)/(B)
Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	61.765	53.336	15,8%
Cirurgia de glândulas endócrinas	5.389	5.136	4,9%
Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	41.324	44.135	-6,4%
Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	58.323	55.765	4,6%
Cirurgia do aparelho da visão	60.326	55.498	8,7%
Cirurgia do aparelho circulatório	142.225	135.117	5,3%
Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	407.634	390.492	4,4%
Cirurgia do sistema osteomuscular	365.772	400.054	-8,6%
Cirurgia do aparelho geniturinário	301.101	260.739	15,5%
Cirurgia de mama	14.409	13.794	4,5%
Cirurgia obstétrica	476.783	526.728	-9,5%
Cirurgia torácica	27.347	33.004	-17,1%
Cirurgia reparadora	24.049	25.201	-4,6%
Bucomaxilofacial	7.977	7.342	8,6%
Outras cirurgias	327.701	344.193	-4,8%
Cirurgia em oncologia	72.980	77.612	-6,0%
Total	2.395.105	2.428.146	-1,4%

Fonte: DATASUS | Elaboração: Websetorial

As internações hospitalares para cirurgias no SUS, no acumulado de janeiro a junho de 2023, apresentaram recuo de 1,4%. No total, foram realizadas 2,40 milhão de cirurgias no período, ante 2,43 milhão no mesmo período de 2022, destacando-se o crescimento de 15,8% nas “Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa” (Tabela 10).



NÚMERO DE PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA NA ATENÇÃO AMBULATORIAL

No acumulado de janeiro a junho de 2023, a realização de exames na atenção ambulatorial do SUS cresceu 6,8% em relação ao mesmo período de 2022. No total, foram realizados em torno de 577 milhões de exames, ante cerca de 540 milhões no mesmo período do ano passado.

Nesse contexto, destaca-se o aumento de 18,6% na realização de exames de “Diagnóstico por ressonância magnética” no SUS. Vale notar o aumento de 8,0% na realização de testes clínicos e o recuo de 5,3% na de testes rápidos no período em questão (Tabela 11).

Tabela 11 Brasil: Número total de procedimentos com finalidade diagnóstica no SUS - Em mil unidades e variação percentual (%) | Acumulado de janeiro a junho de 2023

Subgrupo de procedimento	Jan. a Jun. 2023 (A)	Jan. a Jun. 2022 (B)	Variação % (A)/(B)
Coleta de material	22.038.398	23.956.679	-8,0%
Diagnóstico em laboratório clínico	432.896.608	400.657.740	8,0%
Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	6.307.267	5.712.528	10,4%
Diagnóstico por radiologia	32.340.816	30.241.169	6,9%
Diagnóstico por ultrassonografia	11.441.339	10.249.376	11,6%
Diagnóstico por tomografia	4.756.606	4.203.296	13,2%
Diagnóstico por ressonância magnética	1.046.267	882.161	18,6%
Diagnóstico por medicina nuclear <i>in vivo</i>	245.809	221.986	10,7%
Diagnóstico por endoscopia	1.099.001	1.004.341	9,4%
Diagnóstico por radiologia intervencionista	34.328	28.632	19,9%
Métodos diagnósticos em especialidades	28.658.284	25.233.221	13,6%
Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	8.543.282	8.081.532	5,7%
Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental	1.085.471	1.622.355	-33,1%
Diagnóstico por teste rápido	26.047.919	27.501.750	-5,3%
Total	576.541.395	539.596.766	6,8%

Fonte: DATASUS | Elaboração: Websetorial